



COMUNICADO DE IMPRENSA

Afinal o livre arbítrio serve para quê?

David Sloan Wilson (biólogo evolutivo), Michael R. Rose (biólogo evolutivo), Thomas V. Pollet (psicólogo social) e José Castro Caldas (economista institucional) são os oradores do Simpósio EvoS 2011, “The evolution of free will”: quatro perspectivas diferentes sobre a evolução do livre arbítrio e daquilo para que ele serve. O simpósio realiza-se no dia 14 de Maio (sábado), às 14h, no Edifício C2 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os oradores do Simpósio EvoS vão discutir a evolução do livre arbítrio humano: porque, e como, evoluiu e para que serve esta “liberdade”.

Michael R. Rose, da Universidade da Califórnia em Irvine, apresenta um modelo para a evolução do livre arbítrio humano como produto de selecção natural num contexto tecnológico e social – seres humanos dotados de livre arbítrio estavam em vantagem num contexto ecológico (por exemplo, porque eram melhores caçadores) e no contexto social (por exemplo, porque eram melhores lutadores em combates dentro do seu grupo); Thomas Pollet, da Universidade Livre de Amsterdam, contrapõe ao livre arbítrio os comportamentos “automatizados” que adoptamos quando interagimos socialmente para, assim, propor que talvez não sejamos tão livres como julgamos que somos; José Castro Caldas da Universidade de Coimbra debate porque é que, em interacções individuais, os agentes económicos sacrificam muitas vezes o lucro em prol do “castigo” ou da “recompensa” do outro – ou seja, porque é que sendo dotados de inteligência abdicamos da “racionalidade” em prol da “moralidade”; David Sloan Wilson defende que o livre arbítrio é útil se for utilizado para obter a informação necessária para decidir bem...

David Sloan Wilson, da Universidade de Binghamton (USA), é o criador do programa Evolutionary Studies, EvoS. Como divulgado no seu livro *A evolução para todos* (Gradiva, 2009), o programa parte da ideia que o enquadramento evolutivo nos permitirá compreender mais sobre a nossa espécie e as nossas sociedades. Um programa EvoS é aberto a alunos de qualquer licenciatura de uma Universidade e parte de conceitos básicos de evolução para depois analisar problemas e fenómenos para além dos temas “típicos” da Biologia.

Desde a sua criação, na Universidade de Binghamton, que várias universidades nos EUA e Canadá com programas EvoS e iniciativas relacionadas se juntaram num consórcio internacional. A Universidade de Lisboa é a primeira universidade Europeia a lançar um EvoS (<http://evos.fc.ul.pt>). Na UL o EvoS está a ser implementado pelo Centro de Biologia Ambiental (CBA) da Faculdade de Ciências. O primeiro Simpósio EvoS serve assim, também, de lançamento do programa na Universidade de Lisboa. A cerimónia de lançamento antecede o Simpósio e será apresentada por José Manuel Pinto Paixão, Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Margarida Santos Reis, Coordenadora do CBA.

Após as intervenções dos oradores do Simpósio haverá uma discussão geral entre os oradores, e entre estes e o público. A entrada no Simpósio é livre e não carece de inscrição. O Simpósio tem o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Fundação Calouste Gulbenkian.

FIM DO COMUNICADO

Filipa Vala (fdvala@fc.ul.pt)

Centro de Biologia Ambiental, FCUL

Telefone: 21 7500000 – ext. 22141

May 14th 2011 · 14h · Faculty of Sciences · University of Lisbon

CIDADE UNIVERSITÁRIA (CAMPO GRANDE, LISBON) BUILDING C2: ROOM 2.2.15

Michael R. Rose

UNIVERSITY OF CALIFORNIA AT IRVINE, USA

The Mental Arms
Race Amplifier and the
Multicameral Mind

Thomas V. Pollet

FREE UNIVERSITY OF AMSTERDAM

Social brains and
'automatic' thought:
How an evolved social
brain could lead to
less 'freedom'

José Maria Castro Caldas

UNIVERSITY OF COIMBRA, PORTUGAL

How evolution rescued
rational choice from
extinction and why
economists are
coming to doubt again

David Sloan Wilson

BINGHAMTON UNIVERSITY, USA

Evolution and the
Kind of Free Will
Worth Wanting

EvoS Symposium 2011: The evolution of free will



More info:
<http://evos.fc.ul.pt>

EvoS
Evolutionary Studies
at the University of Lisbon

cba
Center for Biological Anthropology

APÓIOS:
FCT
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FAULH DADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA